

HISTÓRICO DE VIDA E MEMÓRIAS DE MULHERES QUEBRadeiras DE COCO NA CIDADE DE ZÉ DOCA-MA.

Silva. Dhemesson. de S.(1); Lopes. Paulo.R.L (1); Chaves. Layhanna. M C. F (1) Lindoso. Gerson.C.P(2); (1) Alunos do Curso Técnico em Biocombustíveis (IFMA, Campus Zé Doca); (2) Orientador, Professor de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão-IFMA, Campus Zé Doca-MA.
(dhemesson@hotmail.com; pricardolima@hotmail.com; glindoso10@uol.com.br)

As Quebradeiras de Coco Babaçu em Zé Doca-MA, são na maioria mulheres, dona-de-casa ou doméstica, que tem na atividade de Extrativismo Vegetal do Coco Babaçu uma das principais fontes de renda ou sustento de suas famílias.



Quebradeiras de coco Zedoquenses.



Filha de uma das quebradeiras



Mulheres quebrando coco.

As amêndoas, de 3 a 5 em cada fruto, são extraídas manualmente por elas, a partir de um processo tradicional, repassado de geração a geração.

O óleo das amêndoas do babaçu que elas extraem é usado na alimentação, servindo também como material de higiene pessoal e a casca do coco para a produção de carvão.



Quebradeira extraindo amêndoas.

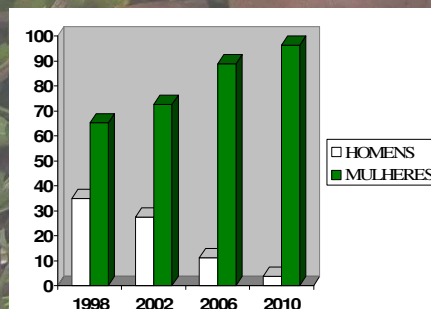
A renda mensal dessas mulheres é de R\$180,00 à R\$ 210,00, com uma produção em média de 10 kg de Amêndoas de Babaçu por dia, sendo vendidas por R\$ 0,70 o quilo.



Dona Maria Edileuza, Zedoquense, lutando pelo sustento de sua família



Amêndoas de coco babaçu.



Índice de participação de homens e mulheres na extração de coco babaçu (IBGE,2009)



Ofício repassado de geração a geração.